

Disciplinas oferecidas em 2026/2

Código: LIT838 - Turma: C - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (ENTRE A SOMBRA E O ABSOLUTO: O FEMININO E A DISSOLUÇÃO DO EU EM CECÍLIA MEIRELES)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): SHEILA JULIANA AP. DÁLIO BATISTA

Ementa:

O curso aborda a poesia moderna a partir da obra de Cecília Meireles, investigando a reelaboração do sublime em chave mística, melancólica e negativa. Partindo da tradição filosófica do sublime, examina-se seu deslocamento, na modernidade, de uma experiência de exaltação para formas marcadas pela ausência, pelo silêncio e pela dissolução do eu. Nesse percurso, coloca-se a questão: como pode o sublime ser íntimo? Por meio da leitura de poemas da fase madura, analisa-se o feminino em suas oscilações entre o sagrado e o profano, a renúncia e a errância, evidenciando uma espiritualidade fundada na interioridade, na perda e na indiferença, aqui compreendida como categoria estética e também como disposição limite. Em diálogo com a literatura, a filosofia e a psicanálise, o curso discute como a poesia cecilianiana constrói um sublime íntimo, em que a ausência se configura como presença e o eu tende à dissolução como abertura ao absoluto, situando-se entre imanência e transcendência, ao mesmo tempo em que permite pensar preceitos de uma ética marcada pelo desapego e pela negatividade.

Programa:

Conteúdo Programático:

- 1) O sublime e o feminino na lírica moderna: da elevação à falha
- 2) Errância e renúncia: o corpo feminino em ruínas
- 3) Mística da ausência: silêncio, sombra e desaparecimento da linguagem
- 4) Cecília Meireles: poética do irreversível entre desespero e serenidade

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. Estâncias. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

ALCIDES, Sérgio. "Uma região de transfigurados. Cecília Meireles e o 'Cenário' da Inconfidência". In: I. Cardoso, L. Costa & M. C. N. Coelho. Kléos. Entre deuses, homens e heróis. Belo Horizonte: Fino Traço, pp. 329-47, 2022.

DAMASCENO, Darcy [1967]. Cecília Meireles: o mundo contemplado. Rio de Janeiro: Orfeu.

_____. [1973]. 'Poesia e prosa de Cecília Meireles'. In: C. Meireles. Seleta em prosa e verso. Edição preparada por D. Damasceno. Rio: José Olympio, pp. 192-203.

EAGLETON, Terry. Doce violência: a ideia do trágico. Tradução: Alzira Allegro. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. São Paulo: Cosa Naify, 2012

GOUVÊA, Leila. Ensaios sobre Cecília Meireles. São Paulo: Humanitas, FAPESP, 2007. _____. Pensamento e lirismo puro na poesia de Cecília Meireles. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

HANSEN, João Adolfo. Solombra ou a sombra que cai sobre o eu. São Paulo: Hedra, 2005.

KRISTEVA, Julia. Sol negro: depressão e melancolia. In: KRISTEVA, Julia. O além realizado aqui mesmo. Tradução Carlota Gomes. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1989. p. 95-100.

LÖWY, Michael; SAYRE, Robert. Revolta e melancolia: o Romantismo na contramão da modernidade. Tradução: Nair Fonseca. São Paulo: Boitempo, 2015.

LONGINO. Do Sublime. Trad.: F. Hirata. São Paulo: Martins Fontes, 1996

LYOTARD, Jean-François. Lições sobre a analítica do sublime. Tradução Constança Marcondes César e Lucy R. Moreira César. Campinas, SP: Papirus, 1993.

MEIRELES, Cecília. Poesia completa, vol. 1e II. São Paulo: Global, 2017.

PORETE, Marguerite. O espelho das almas simples e aniquiladas e que permanecem somente na vontade e no desejo do Amor. tradução e notas de Sílvia Schwartz. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SCLIAR, Moacyr. Saturno nos trópicos: uma melancolia europeia chega ao Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SCHILLER, Friedrich. Do sublime e do trágico. Tradução: Pedro Sússekind e Vladimir Vieira. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

STAROBINSKI, Jean. A tinta da melancolia: uma história cultural da tristeza. Tradução Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. Companhia das Letras, 2003.

WEIL, Simone. O Peso e a Graça. Tradução Leda Cartum. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2021.

WEISKEL, Thomas. O sublime romântico. Tradução: Patrícia Flores da Cunha. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

Pré-requisitos:

Outras exigências: